

ASPP em trabalho sindical



Primeiro dia na realidade policial e social dos Açores

No primeiro de três dias de visita e levantamento das condições de trabalhos dos polícias nos Açores, o executivo da **ASPP/PSP** reuniu da parte da manhã com o subsecretário Regional da Presidência, Dr. Pedro Castro a quem manifestamos as nossas preocupações sobre principais problemas que afetam os polícias deste arquipélago.

Sabendo a **ASPP/PSP** da responsabilidade do Governo da República, sobre a segurança interna e das limitações do Governo Regional, não deixamos de solicitar a este, para exercer a pressão política necessária para ultrapassar os principais constrangimentos existentes, como:

- ✓ falta de efetivo,
- ✓ condições das esquadras,
- ✓ fraca rede de prestação de cuidados na doença,
- ✓ ausência de subsídio de insularidade.

Apesar de várias questões serem transversais a todos os polícias, sejam eles pertencentes ao Continente ou Regiões Autónomas (RA), existem particularidades na RA dos Açores que agudizam os problemas, como a própria insularidade e a dispersão de território, com todas as repercussões que daí decorrem.

A **ASPP/PSP** reuniu também com o comandante regional da PSP dos Açores, superintendente-chefe Luís Viana.

Este responsável da PSP demonstrou aproximação às preocupações identificadas e invocou o espírito de missão e dedicação dos profissionais do CR dos Açores como um crucial contributo para os índices de qualidade na segurança pública do arquipélago.

Da parte da tarde a **ASPP/PSP** organizou uma sessão de esclarecimento, com alguns polícias da Divisão Policial de Ponta Delgada.



Tivemos ainda oportunidade de agradecer alguns associados da **ASPP/PSP**. Posteriormente, procedemos a visitas às esquadras de Ribeira Grande e de Rabo de Peixe. Nessas visitas foi possível constatar que o estado motivacional dos polícias está afetado pela realidade que os rodeia.

Não deixaremos de continuar a lutar contra a constante normalização de polícias isolados nas esquadras e para que a insularidade se traduza numa compensação real e efetiva, para além de uma maior rede de prestação de cuidados de saúde, entre outros.



Amanhã e quarta-feira continuamos a auscultar outros polícias de outras ilhas do arquipélago e a proceder ao levantamento in loco das matérias.